

# Taekwondo – escola – família: comportamentos e atitudes de atletas da cidade de São Marcos – RS

Giancarlo Chemello\* – Carlos Gabriel Gallina Bonone\*\*

**Resumo:** O objetivo do presente estudo consiste em verificar se o projeto “Taekwondo Cidadão” tem influenciado nos aspectos comportamentais e atitudinais, nos ambientes escolar e familiar, de atletas participantes da modalidade na cidade de São Marcos – RS. A pesquisa deste estudo foi de caráter qualitativo, descritivo e transversal. Foi utilizada como instrumento de coleta de informações a entrevista semiestruturada com nove indivíduos, sendo três coordenadores ou diretores de escola, três atletas em idade escolar e três pais ou responsáveis. Concluiu-se que o projeto “Taekwondo Cidadão” tem influenciado positivamente nos aspectos comportamentais e atitudinais de atletas participantes da modalidade.

**Palavras-chave:** Projeto esportivo de taekwondo. Escola e família. Comportamento e atitude.

**Abstract:** The aim of this study is to verify if the “Taekwondo Cidadão” project has influenced the behavioral and attitudinal aspects in the school and familiar environment of athletes participating in the sport in the city of São Marcos – RS. The research study was qualitative, descriptive and transversal. As a tool for gathering information, semi-structured interviews with nine individuals, three coordinators and school principals, three athletes and three parents or guardians were performed. It was concluded that the “Taekwondo Cidadão” project has positively influenced the behavioral and attitudinal aspects of athletes participating in the sport.

## Introdução e aproximação ao tema

Os professores, assim como o técnico de taekwondo, têm um papel muito importante na formação do ser humano no que diz respeito a atos comportamentais na sociedade com reflexos que são evidenciados ao longo da vida.

Com a recente popularização das lutas devido à audiência do *Mixer Martial Artes* (MMA) no Brasil, vem crescendo a gama de professores de artes marciais que buscam parceria com escolas e também escolas que recorrem a esses profissionais a fim de oferecer aos alunos uma ferramenta que deveria, principalmente, trabalhar valores afetivos e emocionais sem ser competitiva. Muitas são as modalidades de luta, com suas diversas aplicações e didáticas, com seus mais variados fins, todas possuem seu valor no que diz respeito a valências físicas, sociais e comportamentais, tudo dependendo da forma como ela é inserida no meio escolar pelo professor que a conduz. O professor é quem delimita a aplicação de sua modalidade que pode ser para o bem e a construção social ou para fins de emprego da violência. Segundo Fernández (2005), “muitos jovens apresentam traços de agressividade causados por características familiares, convivência social e meio de comunicação”, por isso deve-se levar em conta fatores de risco que os estudos sobre a violência da sociedade indicam como aspectos importantes para o desenvolvimento agressivo do indivíduo.

Os comportamentos e as atitudes são impostos pela sociedade a fim de que o homem cumpra um bom relacionamento com os indivíduos e organize as tarefas diárias. Ambos têm uma relação direta com a organização, já que o ser humano precisa cumprir tarefas pertinentes ao trabalho, à escola, à sua vida profissional e pessoal. Muitos dos insucessos pessoais e profissionais poderiam ser evitados, se fosse mudada a maneira de se comportar na execução de seus interesses rotineiros do dia a dia. Um exemplo disso é

---

\* Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

\*\* Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

o fato de a criança e o adolescente permanecerem na escola estudando com o intuito de que essa tarefa diária se reflita no seu futuro.

Portanto, este trabalho tem como objetivo principal verificar se o projeto “Taekwondo Cidadão” tem influenciado nos aspectos comportamentais e atitudinais, nos ambientes escolar e familiar, de atletas participantes da modalidade na cidade de São Marcos – RS.

O mundo das lutas esportivas veicula muito a ideia de que existem reflexos positivos nas questões de conduta, de comportamento e disciplina de seus praticantes (ANTÔNIO et al., 2008).

Em alguns momentos, comenta-se, principalmente através da imprensa, sobre a violência impetrada por esse público, quando, de alguma forma, excedem os limites da civilidade e convivência humana, muitas vezes, devido à má-orientação e à falta de controle sobre essa atividade.

Porém, segundo Fonseca e Hoffmann,

a luta está acrescentando ao aluno diversos benefícios que podem ser encontrados nas demais atividades esportivas tanto em seu aspecto motor quanto ao lado pedagógico e psicológico, que em diversas modalidades de lutas é tratado com grande importância. O aluno praticante pode desenvolver com as artes marciais autocontrole, administração de stress e raiva, lidar com o medo, criar estratégias entre outros valores como cooperação, solidariedade e o respeito que interferirão no seu comportamento com os demais. (2011).

Sendo assim, o presente trabalho levanta o seguinte questionamento:

O projeto “Taekwondo Cidadão” tem influenciado nos aspectos comportamentais e atitudinais, nos ambientes escolar e familiar de atletas participantes da modalidade na cidade de São Marcos – RS?

Com o pensamento de qualificar e ilustrar este estudo, outros aspectos investigados irão complementar a pesquisa, tais como: haverá influência sobre a responsabilidade dos alunos? Sua disciplina na rotina diária melhorou? A organização dos afazeres escolares e domésticos se alterou? O respeito para com professores e familiares melhorou? A agressividade e a violência entre colegas foram amenizadas ou cessadas?

Smith e Boulton (1990) apud Pereira (2002) sugerem a existência de diferenças entre jogos de lutas e lutas agressivas, devendo ser considerados como categorias diferentes do comportamento. E ainda Drigo (2006) apud Antônio et al. (2008) relata que as artes marciais são atividades corporais de ataque e defesa, podendo também ser caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que para os praticantes de artes marciais, principalmente as orientais, os conteúdos da cultura de origem da atividade têm uma orientação proveniente de uma filosofia de vida que determina a sua diferença, como, por exemplo, o boxe.

A prática do taekwondo, como ferramenta pedagógica no auxílio da inclusão da disciplina através da cultura oriental, sendo que esse tema é foco principal, tende a proporcionar ao aluno uma organização de seus pensamentos e atos a fim de evoluir em seu treinamento, o que se reflete em suas tarefas e tomadas de decisão no dia a dia. Nesse momento, o professor (ou mestre) se torna seu principal orientador, um exemplo a ser seguido. Rezende et al. (2010) referem: “Mesmo cercada de brumas de mistificações as artes marciais não diferem de outras atividades de cunho físico e da cultura corporal de movimento e possuem características que devem ser analisadas de maneira científica.”

A maneira com que o treinamento é conduzido para alcançar o objetivo educacional da arte marcial, deve ser libertada de autoritarismo e militarismo que regem

seu ensino, haja vista que a grande maioria dos professores possui somente o conhecimento tecnicista da modalidade.

### **Fundamentação teórica**

Muito antes de ganhar caráter esportivo de cunho olímpico, o taekwondo é uma arte marcial de origem coreana que foi criada para defender fronteiras de cidades em conflito, fortalecendo o Exército de cada nação sendo baseado na cultura oriental de respeito e disciplina.

### **A origem do taekwondo**

O taekwondo é uma técnica de combate desarmado para defesa pessoal que envolve a aplicação hábil de movimentos que incluem socos, perfurações, saltos, chutes e defesas desenvolvidas em ação com pés e mãos. O taekwondo é mais que mera habilidade de luta corporal, representa um estilo de pensamento e um padrão de vida que requer disciplina. É também um sistema de treino da mente e do corpo, no qual é dada grande ênfase ao desenvolvimento do caráter moral do aprendiz. (SILVA, 2010).

Segundo Kim e Silva (2000), no século 1 antes de Cristo, existiam na Coreia três reinos: o mais rico Koguryo, o mais pobre Silla e por último Baek-Je, todos fundados por lutadores e influenciadores da popularização das lutas tidas como folclóricas. Pode-se confirmar que o taekwondo surgiu há aproximadamente 1.800 anos. O reino de Silla, o menor deles, sofria constantes invasões e saques de seus vizinhos maiores. Foi então que um grupo de jovens aristocratas e militares do reino de Silla formou uma tropa de elite chamada Hwarang-do. Semelhantemente aos samurais japoneses, desenvolveram uma forma de luta com os pés e as mãos chamada Taekyon, fundamentada sobre um rigoroso código de honra:

- obediência ao rei;
- respeito aos pais;
- lealdade para com os amigos;
- nunca recuar perante o inimigo; e
- só matar quando não houver outra alternativa.

Através desse grupo de guerreiros, Silla conseguiu unificar e conquistar os reinos vizinhos passando assim a se chamar Korio ou Coreia.

É fato que a Coreia, tendo sido invadida e ocupada pelo Japão no período de 1909 a 1945, teve sua cultura totalmente paralisada e, todas as formas de treinamento com fins marciais foram proibidas, mas, felizmente, mestres como Song Duk Ki e Han Il Dong dedicaram-se a manter a arte viva arriscando-se ao ensinar secretamente o taekyon em 36 anos de lamentos. Os monges da seita Do Ro também fizeram a sua parte ensinando as pessoas nas montanhas. Várias escolas continuaram paralelamente os seus ensinamentos. Segundo historiadores coreanos, essas escolas foram ramificações do taekyon e deram origem ao taekwondo. São elas: Moo Duk Kwan, Yun Moo Kwan, Chung Do Kwan, Chang Moo Kwan, Chi Do Kwan, Song Moo Kwan, Oh Do Kwan, Ji Do Kwan. (GOULART; CAMPOS, 2010). Definitivamente o taekwondo é uma modalidade marcial que faz parte da história cultural da Coreia e atualmente está dividido entre duas grandes forças: *International Taekwondo Federation* (ITF), liderada pelos conceitos de seu criador general Choi Hong Hi, e *World Taekwondo Federation* (WTF) comandada pelo presidente Dr. Chunngwon Choue, com sede na Coreia do Sul, em Seul.

E como o taekwondo estava bem difundido na Coreia, principalmente nas escolas, formou-se uma nova federação, a *World Taekwondo Federation* que rege a parte

esportiva da modalidade até hoje. (CARDIA, 2007). Desde então, muitos foram os esforços e as contribuições para desenvolver e expandir o taekwondo até ser considerado um desporto nacional coreano pelo Conselho Nacional de Desportos devido à sua popularidade.

Para fins de organizar e sistematizar suas várias técnicas e também capacitar instrutores para o ensinamento do taekwondo, foi inaugurada, em 30 de novembro 1972, a sede do quartel general do taekwondo *KUKKIWON*, um complexo de modernos prédios que tem a função de supervisionar exames de faixa graduação em Dan e conduzir o estudo de novas técnicas de taekwondo e suas aplicações. (LOPES, 2009).

Atualmente o taekwondo faz parte do currículo escolar na Coreia desde o primeiro ano e é requisito necessário para o treinamento militar. (SILVA, 2010). O taekwondo foi trazido para o Brasil pelo Mestre Sang Min Cho em 1970, em São Paulo, enviado pelo Mestre Choi fundando a “Academia Liberdade”. No Rio Grande do Sul, foi trazido pelo Mestre Yong Man Kim, em 1974, na cidade de Porto Alegre. (SILVA, 2010; KIM, 2000).

Segundo Kim (2000) e Silva (2010), o taekwondo é praticado em mais de 157 países e, devido à sua popularidade e projeção, foi incluído oficialmente na Olimpíada pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) no dia 4 de setembro de 1994, estreando definitivamente nas Olimpíada de Sidney, na Austrália, em 2000.

Seu treinamento e organização didática se fazem por meio de faixas coloridas e pretas também chamadas de Gubs ou Dans. No taekwondo WTF, elas se dividem da seguinte forma podendo apresentar alguma alteração dependendo da escola do mestre fundador. (NEGRÃO, 2012):

Sistema de evolução de faixas coloridas:

- Faixa branca – 10º gub
- Faixa laranja – 9º gub
- Faixa amarela – 8º gub
- Faixa amarela ponta verde – 7º gub
- Faixa verde – 6º gub
- Faixa verde ponta azul – 5º gub
- Faixa azul – 4º gub
- Faixa azul ponta vermelha – 3º gub
- Faixa vermelha – 2º gub
- Faixa vermelha ponta preta – 1º gub
- Faixa preta – 1º ao 9º Dan

Durante o exame de faixa, são apresentadas aos mestres-avaliadores algumas técnicas que correspondem à sua graduação e à faixa etária; dentre elas, destacam-se: *Bal kisul*, que são técnicas destinadas aos membros inferiores em específico; *Son kisul*, que são técnicas exclusivamente dos membros superiores; *kon kioksul*, que são técnicas de ataque com as mãos; *Sebon kiorugui*, que são defesas contra três ataques iguais podendo ser com braços, pernas e quedas; *Dubon kiorugui*, autodefesas contra dois ataques diferentes; *Murup kiorugui*, que é uma autodefesa contra ataques feitos de joelho; *Jaiu kiorugui*, que é o combate contra um ou mais oponentes, sendo esse treinado em aula, mas não é de cunho obrigatório para avaliação. (CARDIA, 2007). Dentro dessa mesma avaliação, o praticante apresenta um dos elementos mais importantes do taekwondo chamado *Poomse*, que é um conjunto de movimentos de ataque e defesa contra um oponente imaginário, cuja união de técnicas resulta em uma sequência de movimentos. Cada faixa ou graduação tem sua própria sequência de movimentos. (CARDIA, 2007).

## Psicologia do desenvolvimento humano

As mudanças que ocorrem no ser humano ao longo da vida devem ser conhecidas e compreendidas desde a infância, para que o mesmo possa vir a ter um direcionamento e apoio no seu desenvolvimento como adulto.

Concordando com esse processo de descobrimento interior, que se mencionou acima, Ziegler (1963) apud Biaggio (2005) salienta que “o desenvolvimento não se restringe a determinadas faixas etárias de idade e que devemos estudar o desenvolvimento de comportamento no decorrer da vida do indivíduo”.

O primeiro objetivo da psicologia do desenvolvimento é compreender as mudanças que parecem ser universais, mudanças que ocorrem em todas as crianças não importando a cultura em que cresçam ou as experiências que tenham. O segundo se refere às diferenças individuais entre cada uma. O terceiro objetivo trata da compreensão do quanto o comportamento das crianças é influenciado pelo contexto ou ambiente em que vivem.

O terceiro objetivo dos referidos autores acima vem ao encontro da proposta deste estudo que é identificar a influência do taekwondo no comportamento de crianças e adolescentes na cidade de São Marcos. Esse esporte, por estar ligado à filosofia oriental, pode levar sua doutrina e sabedoria a esse público tendo reflexo no cotidiano diário desses indivíduos.

### Atitude

O conceito de atitude tem sofrido mudanças conceituais ao longo do tempo, traduzindo-se em diferentes definições e operacionalizações, sustentados por diversos modelos e abordagens teóricas. Independentemente dessas abordagens e atendendo à multiplicidade de definições, os autores são unânimes em considerar que esse conceito é uma realidade psicossocial difícil de aprender.

Segundo Rokeach (1981) apud Evangelista et al.,

a atitude pode ser descrita como uma organização de crenças relativamente duradoura em torno de um objeto ou situação que predispõem que se responda de alguma forma preferencial. Especificamente dentro da área esportiva, em pesquisas realizadas com o objetivo de estudar e avaliar as premissas morais e individuais que determinam as decisões, parte do princípio que as atitudes são contingentes a situação dada e informam sobre o comportamento que o atleta iria assumir diante de um conflito moral. (2010, p. 380).

Martins e Branco (2001) apud Evangelista et al. (2010) desenvolveram e definiram os estágios morais, que são distinguidos pelo próprio conteúdo de julgamento. Os mesmos autores definem três níveis distintos de moralidade: o pré-convencional; o convencional; e o pós-convencional, sendo cada um dividido em dois estágios. Os seis estágios que disso resultaram recebem a seguinte nomenclatura: heteronomia moral; individualismo instrumental; expectativas interpessoais mútuas; consciência do sistema social; contrato social ou utilidade; direitos individuais; e princípios éticos universais. Sendo assim, cada um desses estágios é caracterizado a partir de três óticas: o que é considerado correto, a ótica do sujeito, e a perspectiva sociomoral conforme a conscientização do sujeito.

Freire e Fonte (2007) apontam e reforçam que vários modelos são apresentados na literatura psicossocial, sendo alvos de atenção especial os autores que conceituam e operacionalizam a atitude em torno de três componentes que caracterizam os chamados

tripartidos. Dentre eles, salienta-se, num primeiro momento, o modelo clássico proposto por Rosenberg e Hovland (1960) apud Freire e Fonte (2007), que permitiu, desde logo, a operacionalização dos três componentes da atitude: o *cognitivo* que diz respeito às crenças, aos conhecimentos, às informações e opiniões, sejam elas conscientes ou inconscientes, através das quais a atitude é expressa; o *afetivo*, que se refere aos sentimentos e às respostas fisiológicas expressas na atitude; e, finalmente, o *comportamental*, que diz respeito aos processos que permitem a estruturação de uma intenção do comportamento e preparam o indivíduo para agir de determinada maneira.

## O comportamento da criança nos esportes

Segundo Cratty (1983) citado por Silva (2006) os materiais que lidam com a psicologia da criança no esporte variam acentuadamente, tanto em qualidade como em quantidade. Existem muitos artigos a respeito de exercícios lúdicos na atividade física, mas são raros os que abordam a entrada de crianças no esporte e as transformações emocionais que ocorrem.

O início da escolarização é marcado pela saída das crianças do ambiente familiar para passar mais tempo na escola, em cursos e clubes. Além de aprenderem novas habilidades motoras e conhecimentos formais e informais, adquirem as primeiras noções sobre como se comportar socialmente, isto é, quais os níveis de expectativa que precisam satisfazer.

A psicologia entende como cognição não somente o ato de adquirir conhecimentos, mas o processo todo que inclui o uso da atenção, da percepção, da memória, do raciocínio, do juízo, da imaginação, do pensamento e discurso. (LEWIS; VOLKMAR, 1993).

Aproximadamente aos 7 anos de idade, a criança entra em um estágio de desenvolvimento cognitivo, ao qual Piaget (1973) denominou “Período das Operações Concretas” (Apud SILVA, 2006). Nesse intervalo de idade, as crianças incorporam também as primeiras noções do princípio da Inclusão de Classe, Seriação e Inferência Transitiva, sendo

Silva quem explica:

Inclusão de Classe é a capacidade de perceber o relacionamento entre o todo e suas partes, Seriação é o poder de organizar em sequência do menor para o maior compreendendo que o esporte é composto por vários movimentos em sequência e por fim Inferência Transitiva, que é a habilidade de reconhecer uma relação entre dois objetos com um terceiro. No período das Operações Concretas a criança aprende o uso da lógica indutiva, em que a partir de um fato particular consegue elaborar conclusões diversas. (2006, p. 275-276).

Na maior parte da sociedade, o sexo masculino é mais agressivo que o feminino da condição hormonal, que é o principal responsável por essa diferença de comportamento. Quando a agressividade está adequada às exigências sociais, é considerada normal, mas existem os extremos, quando a criança é diagnosticada com transtornos de conduta; comportamento anti-social, agressividade e irritabilidade.

A capacidade esportiva não está relacionada somente ao corpo, ela envolve também aptidões psicossociais adquiridas a partir da infância quando o indivíduo já é capaz de vivenciar o esporte como um todo. O esporte envolve autoconhecimento, socialização, inteligência, vontade, domínio de si mesmo, capacidade de observar e avaliar situações, atenção, decisão, lidar com o fracasso, integração, concentração. Todos esses fatores estão bem-evidenciados nas normas de conduta do praticante de taekwondo

que segue preceitos antigos da arte marcial, em que cortesia, integridade, perseverança, autocontrole e espírito indomável são mencionados e praticados em todas as aulas.

## **O comportamento de jovens e adolescentes nos esportes**

O conceito de adolescência é discutido na literatura e geralmente corresponde à faixa etária entre 12 e 20 anos.

Pappalia e Olds (2000) apud Silva (2006) explicam que a transição da infância para a fase adulta se dá através desse longo período denominado adolescência, que envolve mudanças físicas, cognitivas e psicossociais, paralelamente, com alterações físicas que ocorrem. Observa-se que esta fase é marcada por mudanças de comportamento. “A rapidez destas transformações assusta e incomoda a todos que estão envolvidos com o adolescente, assim como a ele próprio; e seu comportamento normalmente associa-se à agressividade, indolência, inconstância, insegurança, etc.”

Nas categorias de base, é fundamental que a preocupação com o desenvolvimento de habilidades dos atletas não se restrinja apenas a habilidades esportivas. O trabalho com adolescentes também inclui educação e formação. O treinador das categorias de base precisa ser visto como alguém que contribui para os desenvolvimentos físico, motor, social e emocional de seus atletas, integrando-se nos processos formativo e educativo deles. (FIGUEIREDO et al. apud SILVA, 2006).

O adolescente percebe que o seu ambiente está sofrendo transformações e, assim, o seu comportamento também vai se modificando. Paralelamente, os pais vão alterar o seu comportamento em relação ao adolescente e, muitas vezes, estabelecem limites e normas diferentes daquelas vividas na infância. Na medida em que o adolescente não concorda com esses novos limites e normas que lhe são impostos vai questioná-los. É muito difícil simplificar essa relação entre pais e filhos na adolescência, porque, sem dúvida, ela é uma consequência da relação do adolescente com seus pais desde o nascimento. Apesar de existir esse conflito, a família é suporte e modelo para o adolescente. Figueiredo e Moura (2003) apud Silva (2006) destacam que o adolescente passa parte do seu tempo fora de casa, treinando e competindo, e o papel desempenhado pelos pais acaba sendo dividido com o treinador, que tem uma responsabilidade a mais com esse jovem do que com o treinamento.

A responsabilidade de pais, professores/treinadores e demais adultos envolvidos no esporte infantil e juvenil aumenta à medida que percebem que o modo como se comportam irá produzir efeitos diretos sobre o aprendizado e no comportamento de crianças e adolescentes, seja em relação ao próprio esporte, seja em relação à vida de maneira geral. Dependendo de como os relacionamentos do ciclo social forem conduzidos, o jovem irá aprender a conviver de forma mais ou menos hábil; a alta confiança do jovem também dependerá de experiências de sucesso ou fracasso no convívio com os demais.

Silva dá conta de que

o desenvolvimento de uma pessoa se faz ao longo de toda sua vida, as fases correspondentes à infância e adolescência são muito importantes para a formação do adulto que se seguirá. O fator de maior peso é a qualidade de suas experiências, e esperar desempenho muito além do que cada jovem em particular pode realizar no seu momento de vida pode gerar não só o abandono das atividades esportivas como a negligência e o desenvolvimento de habilidades inadequadas no comportamento consigo próprio e com o grupo social ao qual pertence. (2006, p. 296-297).

Como citado pelo autor acima, a relação do professor ou treinador de uma modalidade esportiva ou cultural com o aluno vai muito além da prática da modalidade; sua influência no dia a dia se refletirá futuramente na vida adulta. Desse modo, a qualificação do professor de taekwondo é de extrema importância, tornando assim, a arte marcial uma ferramenta de apoio para a formação do caráter e no desenvolvimento do ser humano.

## **Decisões metodológicas**

### **Caracterização do estudo**

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo e transversal.

As pesquisas qualitativas preocupam-se com os processos, buscam saber como os fenômenos ocorrem e como são as relações entre eles, buscando mais a compreensão do que a explicação do fenômeno. A abordagem qualitativa refere-se a estudos de significados, representações sociais, percepções, pontos de vista, perspectivas e experiências de vida. (MARTINS; BÓGUS, 2004).

Silva e Menezes (2005) consideram que a metodologia descritiva de pesquisa visa descrever as características de determinada população envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionários e observação sistemática, assumindo, em geral, a forma de levantamento de dados.

Para um estudo de corte transversal, o pesquisador coleta dados em um momento preciso do tempo, na amostra selecionada para representar a população-alvo, feita naquele instante. (HOPPEN et al., 1996).

### **Critérios para seleção de participantes**

Para a investigação deste trabalho, foi realizado um estudo em três escolas do Município de São Marcos, que tinham, em seu turno contrário de aula, o projeto “Taekwondo Cidadão” em seu calendário de oficinas.

O público-alvo do presente estudo é formado por nove participantes distribuídos da seguinte forma:

- a) três coordenadoras ou diretoras de escolas que tinham exercido seus cargos no ano de 2012 ou anterior a ele;
- b) três alunos participantes do projeto há, no mínimo, um ano; e
- c) três pais ou responsáveis de alunos do projeto.

Os critérios de inclusão dos alunos participantes eram os seguintes:

- a) estar participando do projeto “Taekwondo Cidadão” por, no mínimo, um ano;
- b) estar cursando o Ensino Fundamental ou o Médio;
- c) ter idade entre 10 e 17 anos; e
- d) ter devolvido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado pelos pais ou responsáveis.

Os critérios de inclusão dos pais participantes eram estes:

- a) ter devolvido Termo de Consentimento Livre E Esclarecido devidamente assinado; e
- b) ter filho(a) participando do projeto “Taekwondo Cidadão” há, pelo menos um ano.



Os critérios de inclusão dos professores participantes eram os a seguir listados:

- a) ter exercido ou estar exercendo o cargo de diretora ou coordenadora da escola que desenvolvia o projeto “Taekwondo Cidadão” no ano de 2012, ou em anos anterior a ele;
- b) ter devolvido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado; e
- c) ter devolvido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado pelo responsável pela escola.

### **Instrumento de coleta de informações**

O instrumento de coleta de informações utilizado foi a entrevista semiestruturada. A entrevista para Trivinos (1987, p. 146) apud Manzini (2004) tem como característica se utilizar de questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses e que se relacionam ao tema da pesquisa, sendo que o foco principal deve ser colocado pelo entrevistador favorecendo não só a descrição dos fenômenos sociais, mas sua explicação e a compreensão na sua totalidade.

A entrevista semiestruturada se foca em um assunto, a partir do qual se confecciona um roteiro com perguntas principais complementado por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas. Desse modo, pode-se fazer emergir informações de forma mais livre, e as respostas não precisam estar condicionadas a uma padronização de alternativas. (MANZINI, 2004).

### **Logística e procedimentos**

Em um primeiro momento, se entrou em contato com as escolas selecionadas através de suas coordenadoras e diretoras, a fim de explicar o objetivo da pesquisa e entregar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a realização da entrevista. A partir disso, foi feito um contato com os alunos que se enquadravam nos critérios de inclusão na pesquisa para ver da possibilidade de sua participação na pesquisa. Logo após, foi feito um contato com os responsáveis para explicar os objetivos do estudo e entregar o Termo e dar início às entrevistas. Após todos terem devolvido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi efetuada a coleta de dados através de entrevistas em horário e local acordados entre o pesquisador e o pesquisado de forma individual e sem prévio acesso às perguntas a serem feitas. Foi utilizado um gravador como instrumento de coleta de dados. Depois de coletadas, as perguntas e respostas foram transcritas na íntegra e repassadas aos participantes para conferência de informações, podendo ser as mesmas alteradas pelos respondentes, caso julgassem necessário, devolvendo assinadas como comprovação de informações. Esse processo visou à validação do instrumento de investigação.

Após a realização da validação das mesmas, iniciou-se o processo de análise que foi feito através de categorias, que foram construídas a partir das unidades de significado encontradas, a fim de se buscarem respostas ao problema em questão.

### **Estudo preliminar**

Foi realizado um estudo preliminar com uma coordenadora ou diretora de escola, um aluno e seu respectivo responsável que estavam de acordo com os critérios de inclusão na pesquisa. O estudo preliminar foi realizado com o intuito de verificar se o instrumento de coleta de dados para busca de informações estava de acordo com os

objetivos da pesquisa ou se a mesma necessitaria de ajustes. O projeto de pesquisa tem caráter qualitativo, descritivo e transversal.

### **Aspectos éticos**

Foram distribuídos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido às escolas envolvidas, aos coordenadores e/ou diretores, aos alunos e pais, bem como para a Secretaria Municipal de Educação de São Marcos. Somente depois da devolução dos termos pelos participantes e devidamente assinados foi dado início às entrevistas das quais todos participaram de forma voluntária.

Da mesma forma, foi garantido a cada participante o sigilo absoluto acerca de todas as informações por eles disponibilizadas, às quais poderiam ser acessadas única e exclusivamente pelos pesquisadores principal e responsável. Foi esclarecido, também, que todas as informações disponibilizadas foram submetidas à avaliação do próprio informante, que teve total liberdade para proceder aos ajustes que julgasse pertinentes.

Diante de qualquer dúvida adicional ou para interromper a participação na pesquisa, os participantes, em qualquer momento, podiam entrar em contato tanto com o pesquisador principal como com o pesquisador responsável.

### **Análise e discussão**

Após a realização das entrevistas e a identificação das unidades de significado, encontrou-se a formação de quatro categorias de análise, que são: Importância do projeto “Taekwondo Cidadão” para as Escolas; Comportamento e Atitude de Alunos Praticantes em Ambiente Escolar e Familiar; Contribuição do Taekwondo sob a Visão do Aluno; e Visão dos Pais Antes e Depois de Conhecer o taekwondo.

#### **Importância do projeto “Taekwondo Cidadão” para as Escolas**

Após terem sido realizadas as entrevistas com os diretores, pôde-se perceber a grande valia que um projeto esportivo e educacional como o projeto “Taekwondo Cidadão” pode oferecer tanto em termos disciplinares como comportamentais.

Dessa forma, analisa-se que o taekwondo, em geral, não era conhecido pelos professores como relata a *Diretora A da Escola 1: Por não terem tanto conhecimento da modalidade eles ficaram um pouco apreensivos*. Esse fato se deve ao desconhecimento das pessoas sobre artes marciais em geral, que tendem a generalizar a arte marcial como um todo devido ao que se vê e houve nos meios de comunicação, banalizando a agressividade como meio de interferência em todas as modalidades como comenta a *Diretora C da Escola 3: Tinham alguns professores que eram contra porque achavam que podia complicar a questão da violência e agressividade*, devido ao histórico já agressivo dos próprios alunos da escola. A *Diretora B da Escola 2*: afirmou: *Com o passar do tempo eu pude acompanhar, do lado dos professores, que os alunos tiveram melhorias significativas*, após iniciarem o projeto.

Lima (2005) afirma que através do treinamento cognitivo, a violência pode vir a ser amenizada, pois o taekwondo é um esporte com regras e ambiente controlados para a sua prática, a do combate; é um local onde existe respeito e espírito esportivo entre os adversários nas competições, proporcionando autoafirmação.

Fonseca e Hoffmann afirmam ainda:

A luta está acrescentando ao aluno diversos benefícios que podem ser encontrados nas demais atividades esportivas tanto em seu aspecto motor quanto ao lado pedagógico e psicológico, que em diversas modalidades de lutas é tratado com grande importância. O aluno praticante pode desenvolver com as artes marciais autocontrole, administração de stress e raiva, lidar com o medo, criar estratégias entre outros valores como cooperação, solidariedade e o respeito que interferirão no seu comportamento com os demais. (2011).

Depois de desmistificar as aplicações e contribuições do taekwondo para as escolas, as mesmas em sua grande maioria, vê o esporte como grande auxiliador da educação como relata a *Diretora A da Escola 1: O taekwondo tem algumas características que levam os alunos a terem regras, disciplina, a cumprirem normas, por isso é bem importante o projeto aqui na escola. A Diretora B da Escola 2: comentou ainda: Alunos que iniciaram o projeto aqui na escola hoje se destacam em competições e apresentações, ex-alunos que iniciaram aqui na oficina da escola.*

Segundo Rose Junior e Korsakas (2002), o esporte, como ferramenta de auxílio pedagógico e psicológico, vem ao encontro da necessidade das escolas de aplicação da disciplina e do respeito para com o aluno-escola, aluno-aluno, aluno-família, aluno-sociedade, bem como de prevenir a evasão escolar prematura, sendo essa não mais evidenciada somente em alunos de classes econômicas mais baixas. A falta de valores e de comprometimento está presente em todas as classes sociais.

Ao fim desses relatos, pode-se concluir que a modalidade *taekwondo* era desconhecida para alguns professores, mas, com o passar do tempo, seu reconhecimento como ferramenta de auxílio pedagógico tomou força, sendo hoje um grande colaborador no desenvolvimento e na orientação da educação em nível escolar, na cidade de São Marcos.

### **Comportamento e atitude de alunos praticantes de Taekwondo nos ambientes escolar e familiar**

Conforme estudo realizado, encontraram-se fatores de alteração comportamental em alunos praticantes de taekwondo tanto em nível escolar como em nível familiar, sendo esses relatados por professores e pais que acompanham a rotina dos jovens.

A importância da prática esportiva parece ir além da saúde física do homem, pois é possível perceber o aprimoramento das relações socioafetivas, de comunicação, ajustando-se socialmente esses indivíduos ao meio em que vivem. Nessas situações, Buriti (2001) refere que estão envolvidas todas as características cognitivas e comportamentais da criança e do adolescente, seus temores, bloqueios, agressividade, aspirações, fantasias, formas de relacionamento com os outros, sua condição social e sua relação com o corpo, ligando-o à sociedade.

Na fase escolar, como citado acima, os jovens são, a todo momento, confrontados com situações reais do dia a dia que a sociedade exige. Nesse momento, o taekwondo auxilia como ferramenta na transformação e construção do ser humano provocando alterações comportamentais como relata a *Diretora C da Escola 3: Lembro de casos na parte disciplinar que ajudou até mesmo o professor em sala de aula. A Diretora B da Escola 2 comentou ainda: Devido eles estarem mais disciplinados a conduta comportamental se alterou, se envolvendo menos em conflitos com colegas dentro e fora da aula. Ela prosseguiu ainda: Por o taekwondo ser um esporte que prioriza o respeito mútuo entre as pessoas, com certeza, eles vão levar estes ensinamentos não só aqui dentro da escola, mas para fora da sociedade em que vivem e vão viver futuramente.* Como já comentado, um dos grandes alicerces do taekwondo está justamente na

disciplina, que pode ser empregada de forma gradativa e até mesmo ludicamente; o aluno se envolve com a aula de maneira interativa e prazerosa sem perder o cunho marcial da modalidade.

A transição da infância para fase da adolescência é um processo de grandes mudanças comportamentais e hormonais podendo ser expressa das mais diversas maneiras variando de indivíduo para indivíduo. Nesse momento, o taekwondo tem grande capacidade de influenciar nas atitudes e nas reações desses jovens através de seu relacionamento com o próximo. Nessa fase de autoafirmação, conflitos e rebeldia, são comuns, mas por meio dos ensinamentos de uma aula bem-orientada de taekwondo, essas alterações podem ser amenizadas ou controladas provocando mudanças na forma de agir e pensar do aluno. A *Diretora A da Escola 1* referiu muito bem sobre esse caso: *Os alunos se envolvem menos em conflitos dentro e também fora da aula devido ao taekwondo ser um esporte que prioriza o respeito mutuo entre as pessoas.* Refletindo sobre esse tema, pode-se ver que o papel do professor de taekwondo vai muito além do exercício físico. Segundo Figueiredo et al. (2003) apud Silva (2006), o treinador das categorias de base precisa ser visto como alguém que contribui nos desenvolvimentos físico, motor, social e emocional de seus atletas, integrando-se no processo formativo e educativo deles.

As mudanças de comportamento ocorridas dentro da escola que foram relatadas acima também são apresentadas em ambiente familiar onde os ensinamentos e a prática do taekwondo são evidenciados através do relacionamento com pais, irmãos e familiares. O *pai do aluno A* revela sobre a diferença de relacionamento com o irmão dizendo: *Melhorou bastante, eles até não se falavam e hoje trabalham juntos, melhorou bastante.* O *pai do aluno B*, que também possui um irmão, disse: *Eles eram muito briguentos, hoje tudo é mais calmo.* O meio social em que vivem oferece a eles diferentes grupos de amizades, sendo que alguns deles, infelizmente, não são muito adequados em se falando em conduta e comportamento em grupo. Nesse aspecto, o taekwondo proporciona ao aluno um círculo de amizades saudável e na sua maioria duradouras. O *pai do aluno A* comentou: *Ela saía com uma pi lazada com alguns problemas, mas depois que começou o taekwondo, ela viu que aquelas amizades não serviam pra ela, ela mudou muito.* Ele prosseguiu: *As amizades que ela fez aqui dentro do taekwondo são excelentes tanto que ela está aí até hoje depois de 6 anos e ela não troca isso por nada.*

Segundo Weinberg e Gould (2001), existem quatro modelos considerando o exercício em geral sendo um deles a Teoria Sociocognitiva que defende crença de que um indivíduo pode realizar com sucesso um comportamento, em que não apenas o comportamento afeta o ambiente, mas o ambiente também afeta o comportamento.

Sendo assim, a influência do taekwondo sobre o grupo de interação social do aluno se torna uma ferramenta de auxílio no desenvolvimento psicossocial de grande valia para a formação do caráter do ser humano.

### **Contribuição do taekwondo n visão do aluno**

Estas informações foram obtidas de alunos com idades entre 15 e 17 anos, que iniciaram sua vivência no taekwondo através do projeto “Taekwondo Cidadão”, há mais de três anos e que permanecem treinando até hoje.

A influência da modalidade em seu crescimento social e físico é relatada por eles de forma direta e objetiva. Todos comentam sobre o ganho de condicionamento físico para as tarefas do dia a dia, mas a real contribuição está no comportamento e nas atitudes, segundo o autoavaliação como pessoa. Como comenta o *Aluno B: MUDO* *muita coisa, tanto em aspectos físicos como psicológicos, comecei a ter mais paciência e*

*concentração, saber lidar melhor com coisas do dia a dia quando dá certo e quando dá errado.* A *Aluna C* depôs: *Eu era muito explosiva, principalmente em casa, mas eu passei a me controlar bem mais quanto a isso.* Com os relatos acima comprova-se que o taekwondo não trabalha somente a parte física de seus praticantes mas o desenvolvimento do caráter e o senso crítico sobre si mesmo, que é uma das características mais importantes da modalidade. Auxiliando nesse pensamento, encontramos Kim e Silva (2000) que reforçam que o forte espírito da prática do taekwondo desenvolve os músculos e o cérebro, acabando por despertar o desejo de viver bem e com saúde. Logo a seguir, transforma o caráter do indivíduo, dando-lhe um espírito forte que permite com que evolua a capacidade do ser humano em todos os seus atos.

Um dos fatores bem-evidenciados pelos alunos foi o antes e o depois da prática do taekwondo em sua vida como relatou o *Aluno B*: *Antes do taekwondo eu era uma guria que ficava só em casa, eu não tinha um ciclo social legal. Depois do taekwondo conheci lugares e comecei a conviver bem mais.* Já o *Aluno C* disse: *O taekwondo é de extrema importância, e não é nem pelo costume porque quando eu fico sem treinar, fico mais triste, eu já fico mais deprimida.*

A influência do taekwondo nos praticantes, depois de algum tempo, é tão forte que ele participa diretamente nas decisões profissionais e pessoais da vida adulta, quando o objetivo para alguns é se tornar um professor de taekwondo como expressou o Aluno C.

Em razão disso, identifica-se que o treinamento contínuo de taekwondo pode levar a alterações na forma de pensar e agir dos praticantes, influenciando de forma direta suas decisões no dia a dia.

### **Visão dos pais antes e depois de conhecer o taekwondo**

O taekwondo, por se tratar de uma arte marcial, muitas vezes, é visto como outros esportes de contato mais agressivos e divulgados mais firmemente na mídia, mostrando somente o caráter esportivo.

Outro aspecto é a má-conduta de alguns professores da própria modalidade no direcionamento das aulas e na sua aplicação e também o desconhecimento por parte dos pais como relata o *Pai A*: *Eu não conhecia, mas imaginava ser um esporte agressivo como boxe, MMA essas coisas.* O *Pai B* também disse *Não conhecia, só ouvir falar, mas o pensamento é que era um esporte agressivo.*

O pensamento dos pais é um exemplo do que circula na sociedade em geral antes de conhecer a modalidade. Cabe a nós, professores, mudar essa realidade através de treinamentos bem-orientados voltados à prática educacional e esportiva. Smith e Boulton, (1990) apud Pereira (2002) sugerem a existência de diferenças entre os jogos de lutas e as lutas agressivas, devendo esses ser considerados como categorias diferentes do comportamento. E ainda Drigo (2006) apud Antônio et al. (2008) relata que as artes marciais são atividades corporais de ataque e defesa, podendo também ser caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que para os praticantes de artes marciais, principalmente as orientais, os conteúdos da cultura de origem da atividade conservam uma orientação proveniente de uma filosofia de vida que determina a diferença em relação às lutas, como, por exemplo, o boxe.

A maioria dos pais que colocam seus filhos na prática do taekwondo vai em busca de disciplina e autocontrole, norteados por comentários e indicações de outros pais que já vivem a realidade dos treinamentos da modalidade. Por esse motivo, o desenvolvimento de um bom trabalho por parte do professor de taekwondo é sua principal ferramenta de divulgação capaz de mudar opiniões.

É comentado, principalmente através da imprensa, sobre a violência impetrada por esse público, quando, de alguma forma, alguns excedem os limites da civildade e convivência humana, muitas vezes, devido à má-orientação e à falta de controle sobre essa atividade.

Porém, segundo Fonseca e Hoffmann (2011)

a luta está acrescentando ao aluno diversos benefícios que podem ser encontrados nas demais atividades esportivas tanto em seu aspecto motor quanto ao lado pedagógico e psicológico, que em diversas modalidades de lutas é tratado com grande importância. O aluno praticante pode desenvolver com as artes marciais autocontrole, administração de stress e raiva, lidar com o medo, criar estratégias entre outros valores como cooperação, solidariedade e o respeito que interferirão no seu comportamento com os demais. (2011).

Os mesmos pais que deram sua primeira impressão acerca da modalidade, comentam hoje sobre os benefícios do taekwondo para seus filhos e a sociedade, como, por exemplo, o *Pai A* que revelou: *Eu enxergo o taekwondo como um esporte bom, onde todas as pessoas podem estar praticando e com um ótimo grupo de amizades. O Pai B* argumentou: *Hoje eu vejo que só traz disciplina pra criança e também pra sociedade, tanto que as mães que trazem as crianças só falam coisas boas. A visão desses pais que se beneficiam com as consequências de um treinamento bem-orientado de taekwondo por parte de um professor capacitado e preparado para trabalhar com crianças, jovens e adolescentes, é tão intensa que influencia não só no dia a dia do filho, mas também na forma de ele próprio conduzir a educação do mesmo, como relatou o *Pai C*: *Eu tenho muito respeito pelo taekwondo, muita admiração, tanto que só de acompanhar mudamos nossa forma de lidar com a disciplina e a maneira de conduzir sua educação.**

Dessa forma pode-se concluir dizendo o quanto o taekwondo pode influenciar não só no pensamento de seus praticantes, mas também no modo dos pais pensarem e agirem com seus filhos auxiliando-os no crescimento e desenvolvimento completo de cada um. Para um professor não há nada mais gratificante que o reconhecimento de seu trabalho por parte dos pais.

### **Considerações finais, porém transitórias**

Pode-se concluir com esta pesquisa que os atletas da modalidade taekwondo, em específico aqueles que fazem parte do projeto “Taekwondo Cidadão” na cidade de São Marcos, são influenciados por essa modalidade de maneira positiva nos aspectos comportamentais e atitudinais tanto no ambiente escolar como no familiar. A responsabilidade dos atletas com o treinamento e a frequência são refletidos de forma direta também na vida social com o cumprimento de horários escolares e profissionais. Sua rotina diária com afazeres escolares, familiares e profissionais se alterou de forma significativa no que diz respeito à organização e à disciplina nas tarefas.

Esses aspectos são reflexos do treinamento e da metodologia que a arte marcial do taekwondo pode oferecer a seus praticantes, através de um direcionamento bem-orientado por parte do professor.

O respeito para com professores e familiares no que se refere à forma de tratamento e atitudes foi alterado de forma positiva melhorando o convívio com irmãos, pais, amigos e professores. Foi constatado que a agressividade e a violência dos alunos que apresentavam esse temperamento foram amenizadas e até mesmo cessadas com a prática do taekwondo, cuja maioria deles evita se envolver em conflitos.

Através dos relatos obtidos nesta pesquisa, conclui-se que o taekwondo é uma excelente ferramenta de auxílio educacional, visto que a escola e a família podem se beneficiar dele, desde que seja orientado por um professor com conhecimentos suficientes para nortear os princípios das artes marciais nos tempos modernos que vivemos.

Sugere-se a realização de novos estudos com praticantes de taekwondo, no sentido de que analisem sua influência em outros aspectos, tais como, no trabalho e na sociedade.

## Referências

- BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. *Psicologia do desenvolvimento*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BURITI, Marcelo de Almeida. *Psicologia do esporte*. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2001.
- CARDIA Roberto N. *Arte Marcial e cultura coreana*. Rio de Janeiro: R. N. Cardia, 2007. v. 1.
- EVANGELISTA, M. Paulo Henrique et al. Atitudes morais de jovens atletas praticantes de modalidades esportivas coletivas: um estudo comparativo segundo a variável "sexo". *Revista Educação Física Motriz*, Rio Claro: Edunesp, v. 16, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n2p379/2983>>. Acesso em: 25 set. 2014.
- FEITOSA, S. Rubens et al. *As artes marciais no auxílio do controle do comportamento em adolescentes praticantes*. Rio de Janeiro: Centro Universitário Celso Lisboa, 2008. Disponível em: <[http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc\\_1226177413\\_12.pdf](http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1226177413_12.pdf)>. Acesso em: 23 mar. 2013.
- FERNÁNDES, Isabel. *Prevenção da violência e solução de conflitos*. São Paulo: Verus, 2005.
- FONSECA, M. Gerard Maurício; HOFFMANN, Cássio Zanotto. Interferência e influência no comportamento de estudantes causadas pela prática de atividades desportivas de lutas. *Revista Digital*, Buenos Aires, n. 154, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd154/influencias-no-comportamento-pela-pratica-de-lutas.htm>>. Acesso em: 24 mar. 2013.
- FREIRE, Teresa; FONTE, Carla. Escala de atitudes face ao lazer em adolescentes e jovens adultos. *Paipédia*, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-3X2007000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-3X2007000100008)>. Acesso em: 24 set. 2013.
- GOULART, Fábio; CAMPOS, Tanei. *Taekwondo: o caminho dos pés e das mãos*. 3. ed. 2010
- HOPPEN, Norberto; LAPOINTE Liette; MOREAU, Eliane. Um guia para avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação. *Repositório Digital*, Porto Alegre: Ed. da UFRGS, ed. 3, v. 2, n. 2, 1996. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19397/000300124.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 4 nov. 2013.
- KIM, J. Yeoo; SILVA, Edson. *Arte marcial coreana: taekwondo*. São Paulo, 2000. v. 2.
- KORSAKAS, Paula; ROSE JÚNIOR, Dante de. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófico-pedagógica. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, ano 1, n. 1, 2002. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1354/1057>>. Acesso em: 22 out. 2013.
- LEWIS, Melvin; VOLKMAR, Fred R. *Aspectos clínicos do desenvolvimento na infância e adolescência*. Trad. de Gabriela Giacomet. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- LIMA, Marcos Juarez de. *Contribuição do taekwondo frente a comportamentos agressivos: uma proposta pedagógica construtiva e transformadora*. Novo Hamburgo: Centro Universitário Feevale, 2005. Disponível em: <<http://ged.feevale.br/bibvirtual/Monografia/MonografiaMarcosLima.pdf>>. Acesso em: 31 set. 2013.
- LOPES, Henrique C. *Taekwondo: a arte coreana: do domínio à glória*. 2009.
- MANZINI, Eduardo José. *Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e roteiros*. In: Seminário internacional sobre pesquisa e estudos qualitativos. Bauru, São Paulo, 2004. Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Manzini\\_2004\\_entrevista\\_semi-estruturada.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Manzini_2004_entrevista_semi-estruturada.pdf)>. Acesso em: 4 set. 2013.

MARTINS, N. F. Maria Cezira; BÓGUS Cláudia Maria. Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde. *Saúde e Sociedade*, v. 13, n. 3, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v13n3/06.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2013.

NEGRÃO, Carlos. *Taekwondo fundamental*. São Paulo, 2012.

PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prática das práticas agressivas entre crianças*. Lisboa, 2002.

REZENDE, Adriana Carolina; CANTANHEDE I. Aroldo Luiz; NASCIMENTO Eduardo. Artes marciais para crianças: do método tradicional a prática transformadora. *Revista Digital*, Buenos Aires, n. 143, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd143/artes-marciais-para-criancas.htm>> Acesso em: 24 mar. 2013.

SILVA, Alessandro Paulo. Apostila juvenil adulto de taekwondo: manual do praticante, currículo técnico tradicional. 2010

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES M. Estera. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. Florianópolis, UFSC, 2005. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm\\_3439.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3439.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2013.

SILVA, Luiz Roberto Rigolin. *Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes*. São Paulo: Phorte, 2006.

WEINBERG, Robert S.; Gould Daniel. *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. Trad. de Monteiro. Maria Cristina. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.